

Governador garante início das obras da Linha 20 pela região

Em São Bernardo, Tarcísio de Freitas reafirmou início dos trabalhos por Santo André, que ainda espera definir futuro pátio de manobras

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Em nova visita a São Bernardo ontem, o governador Tarcísio de Freitas (Repulicanos) voltou a afirmar que as obras da futura Linha 20-Rosa de Metrô terão início a partir do Grande ABC. A declaração ocorreu em meio ao pedido da Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais da Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), presidida pela deputada estadual Ana Carolina Serra (Cidadania), para que o Metrô preste esclarecimentos sobre o projeto, sob o temor dos trabalhos começarem pela Capital e a região ficar em segundo plano.

Durante a entrega de 120 apartamentos da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) na região do Alvarenga, Tarcísio citou os projetos de mobilidade urbana previstos ao Grande ABC, como as linhas 14-Ônix de VLT (veículo

leve sobre trilhos), que interligará Santo André a Guarulhos, e a 20-Rosa. "Já está em projeto e vamos começar a obra pelo Grande ABC. Vamos ligar a região ao centro de São Paulo por Metrô", discursou ao público.

A garantia do governador deve acalmar a preocupação do meio político de Santo André, que teme perder a prioridade quanto ao início das obras para São Paulo. Tudo gira com relação aos pátios de manobras e manutenção dos trens, que devem ficar nas duas pontas do eixo metropolitano: um na Estação Santa Mariana, na Zona Oeste de São Paulo, e outro logo após a Estação Prefeito Celso Daniel-Santo André, parada da Linha 10-Turquesa, hoje operada pela CPTM (Companhia Paulista

de Trens Metropolitanos). Em 20 de março, a Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo publicou a resolução nº 13, que declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, por via amigável ou judicial,



TARCÍSIO. 'Vamos começar a obra pelo Grande ABC. Vamos ligar a região a São Paulo por Metrô'

os imóveis localizados entre a Avenida Santa Mariana, na região da Lapa, até a Avenida Abraão de Moraes, Zona Sul da Capital, para as obras e implementação das estações e pátio norte da Linha 20-Rosa. Tal situação reforça a especula-

ção de que a região receberia a primeira etapa do projeto, enquanto que Santo André ainda aguarda a deliberação oficial.

Diante disso, a Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais aprovou, nesta semana, o requerimento de

Ana Carolina convidando o secretário estadual de Transportes Metropolitanos, Marco Antonio Assalve, e o diretor-presidente do Metrô, Julio Castiglioni, para prestarem esclarecimentos sobre o projeto ao colegiado. A parla-

mentar justificou que o pedido é de extrema urgência, a fim de que haja clareza sobre os passos seguintes para implementação dos 31 km do ramal metropolitano.

Durante a coletiva de ontem, Tarcísio afirmou que faltam detalhes para definir o pátio em Santo André. "Como falei, o projeto básico está em execução neste momento. Então, vamos avaliar aquilo que faz mais sentido. Uma possibilidade é estender um pouco mais a Linha 20 (Rosa) e fazer um pátio ao final, enquanto a outra é fazer o pátio onde estava originalmente projetado, em uma área que teremos de desapropriar. Mas aí, em pouco tempo, vamos definir isso."

A Linha 20-Rosa contará com 24 estações, sendo três em Santo André e três em São Bernardo, seguindo por São Paulo e se conectando a outros serviços metroferroviários. A expectativa do governo é de que o edital de licitação seja publicado no primeiro trimestre de 2026, com as obras previstas para o ano seguinte.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3